

ESFLUP



PROGRAMA START DE PSICANÁLISE

AULA 02 - O DESEJO (DER WUNSCH)



O DESEJO

Der Wunsch

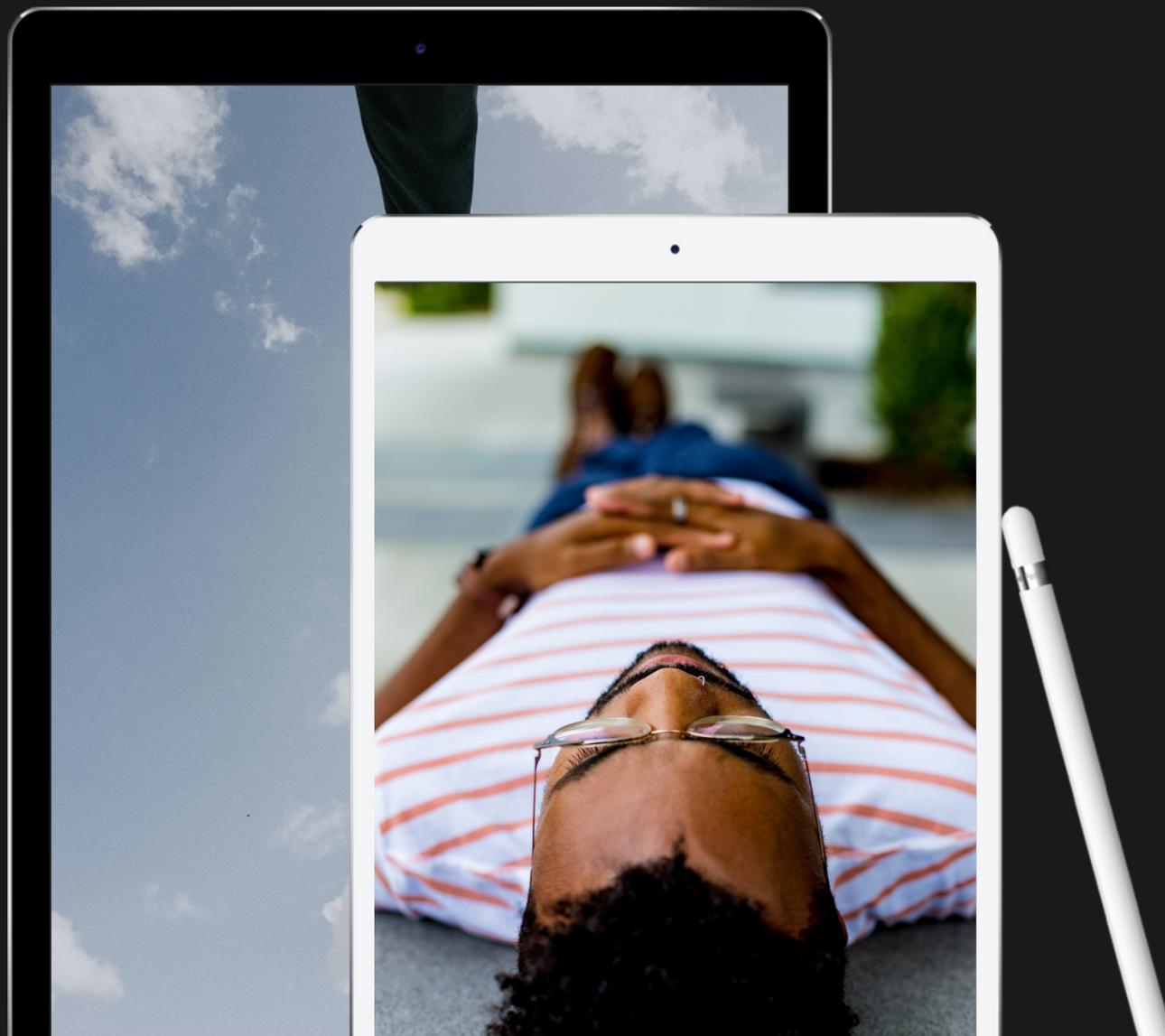


"Um retorno a traços mnêmicos de Satisfação".

Historicamente falando, o desejo surge num contexto pré-histórico onde o homem percebe sua capacidade de criar e usar instrumentos, de falar e nomear as coisas.

O desejo é a violência que nós, através da cultura, da história, dos pais cometemos sobre os instintos humanos.

- É transformar os instintos em uma linguagem.



A woman with long blonde hair is shown from the chest up, looking directly at the camera. She is holding several wooden blocks in her hands. The blocks are arranged to spell out the words 'DESIRES' and 'MOINES'. The background is a bright, slightly blurred outdoor setting with a blue sky and some greenery. The lighting is warm, suggesting a sunset or sunrise.

DESIRES
MOINES

Ao "darmos nomes" (coisificar) os instintos acabamos por violentar o próprio instinto. É um ato violento, porém é esse ato que faz surgir o Psiquismo Humano.

O desejo então é a representação das pulsões, dos instintos e que nos fazem procurar (a partir da linguagem) o objeto que vai servir para aplacar a "falta" que se faz dentro de nós.



"O desejo busca um objeto, não o prazer".

NÃO

buscamos um prazer, mas um objeto que possa aplacar o processo de desejar.

Precisamos entender que o desejo não irá buscar um prazer, mas um objeto qual tentará corresponder o processo desejante.

Nossos desejos podem ser bons ou maus.

É do desejo que nasce a qualidade Psíquica da nossa vida.



100%

O desejo é aquilo que persegue o objeto, e quando alcança, ele perde sua significação.

Com a quantidade de desejos que existem, ficamos correndo atrás de objetos com o intuito de corresponder a esse desejo, mesmo que muitas vezes não seja prazeroso.

HAARLEM

PARIS

SINGAPORE

MAINZ

SYDNEY

FOZ - CÔA

MAASTRICHT

ANVERS

MARSEILLES

LEUVEN

GODIM



REGOA

Para Freud, o desejo...

...está ligado as nossas primeiras experiências de satisfação.

O desejo é sempre uma volta a uma experiência que um dia se formou e deixou um traço. Um traço que precisa ser repetido como forma de satisfação. Quando Freud escreve sobre a Interpretação dos Sonhos ele diz que: o sonho é uma realização alucinada de um desejo. É Sexual na sua origem (desejos infantis), mas que se liga com um desejo disponível no preconsciente.

Devemos lembrar que o sonho nunca aparece de uma maneira clara e totalmente coerente. Ele aparece deformado: condensado ou deslocado.